

FOLHA LITERÁRIA

Informativo da Fundação Pedro Calmon e da Empresa Gráfica da Bahia n.º 19 - Ano 02 / 13 de maio de 2008

Arte: Nelson Araújo

A Biblioteca Pública

uma instituição democrática de educação, cultura e informação.

O acesso democrático à informação é ferramenta fundamental para o pleno exercício da cidadania.

Neste 13 de maio, a Biblioteca Pública do Estado da Bahia comemora 197 anos de acesso ao conhecimento. A primeira biblioteca da América Latina revela dinamismo e atualidade ao possibilitar a consulta via web de todo seu acervo, estimado em mais de 127 mil exemplares, entre obras raras da literatura brasileira e mundial. São publicações que datam desde o século XVI, além de teses, legislações, monografias, partituras e um rico setor de periódicos. Os leitores agora podem acessar de qualquer computador a existência e disponibilidade das publicações, através do site www.fpc.ba.gov.br.

“A Biblioteca Pública é uma demonstração prática da fé da democracia na educação universal considerada como um processo contínuo ao longo de toda a vida e no reconhecimento de que a natureza do homem se realiza no saber e na cultura.

A Biblioteca Pública é o principal meio de proporcionar a todos o livre acesso aos registros dos conhecimentos e das idéias do homem e às expressões de sua imaginação criadora. A Biblioteca Pública tem a preocupação de reanimar o espírito do homem, proporcionando-lhe livros que divirtam e sejam gratificantes, de assistir o estudante e de ter à disposição dos interessados informações técnicas, científicas e sociológicas atualizadas.”

Trecho do Manifesto da UNESCO de 1994

DESTAQUES

Modernização de Bibliotecas Municipais
Pág. 2

Biblioteca Pública do Estado: 197 anos de acesso ao livro
Pág. 3

Lançamentos de livros e Encontros com os Escritores
Pág. 4

Editorial

Ubiratan Castro de Araújo

Diretor Geral da Fundação Pedro Calmon

A Biblioteca Pública do Estado da Bahia, há 197 anos, vem cumprindo a função de democratizar o acesso ao conhecimento e às descobertas, tornando-se referência para as bibliotecas públicas espalhadas pelo vasto território baiano. Geridas pela dedicação de técnicos e bibliotecárias e acessadas por pesquisadores e amantes das letras, as bibliotecas públicas municipais e estaduais funcionam como centros de referências culturais, de educação e informação. Nesta data, desejamos os parabéns a todos que ajudaram a construir esse espaço de exercício da cidadania.



“Amigos,

Venho da leitura do **Folha Literária**, oportunidade em que pude ter notícias do trabalho de amigos escritores. Parabenizo, desde já, o importante trabalho realizado pela Fundação Pedro Calmon no que tange à produção literária baiana contemporânea”.

Wesley Barbosa Correia - Mestre em Literatura e Diversidade Cultural pela UFS. Professor do CEFET/BA. Autor de *Pausa para um beijo* e outros poemas.

Críticas e sugestões, entre em contato conosco pelos tels. (71) 3116-6918/6676/6919, por fax (71) 3116-6660, ou por email: ascom@fpc.ba.gov.br

ERRATA: Na edição anterior (Nº 18), na biografia do escritor Antonio Barreto, onde se lê: “Também publicou 28 livretos de cordel...”, são na realidade 55 publicações.



Biblioteca Pública Municipal: implantação e modernização

O Governo da Bahia, através da Secretaria de Cultura/Fundação Pedro Calmon, juntamente com o Ministério da Cultura e o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da Fundação Biblioteca Nacional, tem o objetivo de implantar e implementar Bibliotecas Públicas em todos os municípios do Brasil que ainda não dispõem deste equipamento social e cultural que permite a qualquer cidadão o acesso direto e gratuito à leitura e às fontes de informação.



Biblioteca Municipal de Brotas de Macaúbas

Dos 417 municípios, apenas 316 possuem BPM, restando 101 a serem contemplados. Na atual gestão, foram inauguradas 04 BPMs e implantadas mais 05 BPMs, todas em parceria com o Programa Livro Aberto, que oferece um acervo inicial de 2 mil livros, móveis e equipamentos. Até o final de 2008 deverão ser beneficiados mais 10 municípios, sendo 04 com



Biblioteca Municipal de Muritiba

A Fundação Pedro Calmon, através da Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP) - Gerência do Sistema de Bibliotecas (GESB) é a responsável pelo gerenciamento operacional do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas no Estado da Bahia, articulando-se em parceria com as Prefeituras a fim de implantar, modernizar e prestar assessoria técnica, desde ação diagnóstica até a sistematização do acervo, bem como a realização de cursos de capacitação para gestores e técnicos de bibliotecas.



Biblioteca Municipal de Jacobina

aos municípios que priorizaram Bibliotecas na II Conferência Estadual de Cultura.

Quanto à assistência técnica nas BPMs já existentes, a DIBIP realizou - como Projeto Piloto -, a modernização da Biblioteca Municipal Afonso Costa, no município de Jacobina, resultando na automação do acervo, com o *software* livre, indicado pela Fundação Biblioteca Nacional “BIBLIVRE” e a disponibilização do catálogo na *web* (www.jacobina.ba.org.br). A previsão, até o final do ano, é a



Biblioteca Municipal de Conde

modernizar mais 10 Bibliotecas, utilizando o BIBLIVRE, e criar um Portal da Rede de Bibliotecas Públicas Municipais que será responsável pela integração, promoção e divulgação das Bibliotecas, visando à aproximação do leitor, incentivando e promovendo o acesso ao livro e à leitura.

Cristina Santos - Gerente do Sistema de Bibliotecas do Estado da Bahia.
gesb@fpc.ba.gov.br

SEU POÊMIO - UM POETA NA RESERVA



197 Anos da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: Uma história de curiosidades

A primeira biblioteca pública do Brasil e América Latina, a Biblioteca Pública do Estado da Bahia, idealizada por Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco, foi criada em ato solene, no dia 13 de maio de 1811, por ser o aniversário do Príncipe regente D. João VI. Cerca de dois meses depois, em 04 de agosto, foi inaugurada e aberta ao público com o nome de *Livraria Pública da Bahia* na Sala do Dossel do Palácio do Governo.

Em 197 anos de existência a Biblioteca Pública do Estado da Bahia tem pioneirismos, inovações, perda de prédios e acervos, mudanças de denominação, horários de funcionamento e vários eventos, inclusive com exposições de grandes nomes da literatura baiana, o que demonstra a devida preocupação com a história da Bahia, uma preocupação que marca toda a sua vida passada e atual.

Abaixo, os momentos mais importantes e curiosos:

1814 - Em 20 de setembro, D. João VI, Príncipe Regente, envia carta régia autorizando uma loteria anual, por três anos, com o objetivo de levantar fundos para a Biblioteca.

Fotos: Acervo FPC



Livraria Pública da Bahia: Aberta ao público em 1811, situava-se no Palácio do Governo.

1817 - Foi pioneira com a impressão do Catálogo de Livros da Livraria Pública da Bahia, primeira obra do gênero no Brasil.

1829 - Coloca à disposição dos leitores papel, tinta e penas para as anotações. Recebe seu primeiro regulamento que organiza os horários de frequência e proíbe o empréstimo de livros sem a autorização do presidente da Província.

1850 - Inovou com a catalogação de fichas, conforme o sistema bibliográfico de Garnier, o mais moderno da época.

1859 - É baixado mais um novo regulamento. A novidade desta vez é a ampliação do horário de atendimento, agora das 9 às 14h e das 15 às 21h.

1912 - O então governador da Bahia, José Ferreira de Araújo Pinho, renuncia. Com isso, o presidente da Câmara dos Deputados do Estado, Aurélio Viana, transfere a sede do Governo do Estado para Jequié, o que gera uma grande crise, culminando com o bombardeio a cidade de Salvador por ordem do presidente da República, Hermes da Fonseca.

Fotos: Acervo FPC



Biblioteca Pública: Primeiro prédio próprio, com construção datada de 1919, situava-se na Praça Thomé de Souza.

No dia 10 de janeiro, o Palácio do Governo, onde se localizava a Biblioteca, é bombardeado durante quatro horas, provocando um incêndio. Depois do bombardeio, acontece uma pilhagem com roubo de imóveis e de mais de 99% do acervo. Restam apenas 300 volumes.

1919 - Em 28 de setembro, a Biblioteca Pública é inaugurada em novo prédio, na Praça Thomé de Souza, com capacidade para 100 mil volumes.

1925 - O diretor Moreira Spinola cataloga 14.642 obras nos moldes da Biblioteca Nacional, com fichas organizadas por autor e assunto, permitindo o manuseio do próprio usuário.

1938 - De maio de 1938 a dezembro de 1942, teve como diretor o Dr. Jorge Calmon que publicou os primeiros Boletins Informativos da Biblioteca.

Fotos: Acervo FPC



Biblioteca Central do Estado da Bahia: Planta do prédio atual, inaugurado em 1970 pelo então governador Luis Viana Filho.

BIBLIOTECA PÚBLICA

Humberto Portugal de Lima

Em mil oitocentos e onze, foi criada
Em Salvador a primeira do país,
Com doações de homens cultos. Logo quis
O governador que ela fosse instalada.

No próprio paço, sendo inaugurada
No salão do Dossel, de onde, se diz,
Foi transferida, numa hora infeliz,
Para o salão da catedral, levada.

Em seguida para a Piedade, e daí
Para o Palácio do Governo, sendo
Incendiada mais tarde... Mas a vi.

Ressuscitar em prédio novo, tendo
Sede na Praça Municipal... E,
Hoje, lá nos Barris, se vem mantendo...

1950 - A Biblioteca realiza dois eventos de grande importância: exposição com dezenas de obras de Jorge Amado em várias línguas e de trabalhos do artista plástico Calazans Neto.

Fotos: Acervo FPC



O **Palácio Rio Branco** abrigou o acervo da Biblioteca em diferentes períodos: de 1900-1912 e de 1996-1998.

1961 - Em 4 de dezembro, quase 50 anos depois da tragédia de 1912, a Biblioteca é novamente tomada pelo fogo. Desta vez, um incêndio que se iniciou em um galpão da Imprensa Oficial, prédio localizado ao lado, destruiu livros e coleções de revistas, assim como o útil elevador de livros.

1970 - Em 5 de novembro, o governador Luis Viana Filho inaugura o prédio atual, com o nome de Biblioteca Central do Estado da Bahia.

1985 - Com a reestruturação da Fundação Cultural, a instituição retoma o nome de Biblioteca Pública do Estado da Bahia (BPEB).

1996 - Com o início das obras para a reforma da Biblioteca, passa a atender provisoriamente no Palácio Rio Branco, onde funcionou no começo do século, até 1912.

1998 - Em 20 de março, a BPEB é reaberta, depois de dois anos, reformada e com acervo atualizado.

2008 - Em sintonia com a política da nova Secretaria de Cultura do Estado (Secult), a BPEB busca a **dinamização**, através de oficinas, debates e lançamentos, e a **democratização** do acesso, com a consulta via web de todo seu acervo.

Fotos: Acervo FPC



Biblioteca Pública do Estado da Bahia atual.

Acontece

Memória dos Trabalhadores

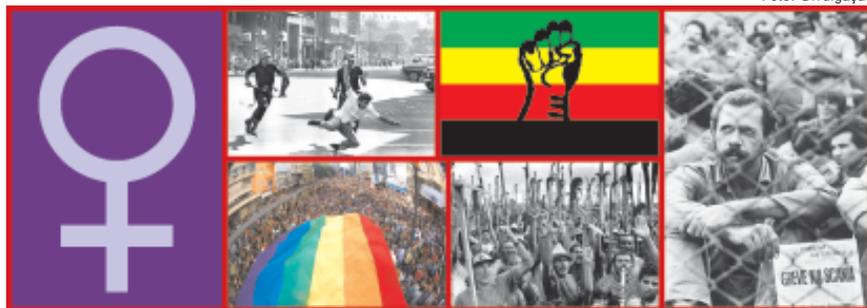


Foto: Divulgação

A Conferência deste mês de maio do Ciclo *Memória dos Movimentos Sociais da Bahia* fará um regaste histórico da luta dos Trabalhadores na Bahia, no dia 29 (quinta-feira), às 17h, na Biblioteca Pública do Estado da Bahia (Barris). Para falar sobre a luta do movimento sindical e dos trabalhadores rurais estão confirmados: o Presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT-Bahia), Martiniano José dos Santos, e representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Bahia (FETAG). O evento é gratuito e acontece sempre na última quinta-feira do mês, com temas relacionados a movimentos sociais. No mês de junho, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, o Ciclo abordará o Movimento Ambientalista na Bahia.

Biblioteca sediou lançamento do livro *Pedaços de Mim*

No dia 09 de maio, na Biblioteca Pública do Estado da Bahia (Barris) sediou o lançamento do livro *Pedaços de Mim*, da escritora **Jerusa Maria Ferreira de Souza**. Deficiente visual e bibliotecária há mais de três décadas, a autora também coordena o Setor Braille da Biblioteca, espaço que serviu de inspiração para a construção do livro, que consta de crônicas sobre episódios da vida real envolvendo amigos, familiares e usuários do Setor.

Foto: Carlos Souza



Jerusa Maria Ferreira de Souza (à esquerda) durante o lançamento de seu livro.

Livros do Selo Letras da Bahia

As voltas do tempo, livro da escritora Lúcia Santóri Carneiro foi lançado no último dia 26 de abril. Este é o segundo livro do Concurso Selo Editorial Letras da Bahia (2005), lançado pela Fundação Pedro Calmon/Secult, através do Núcleo do Livro, Leitura e Literatura (NLLL). O primeiro foi *Belas e feras baianas – Um estudo do conto popular*, da escritora e folclorista Doralice Alcoforado, falecida recentemente. O Selo lançará, ainda, oito livros, que deverão estar prontos até junho deste ano. As obras a serem lançadas são: *O velho coronel e outras crônicas* de Regina Oliveira, *A poesia em crise, a palavra em pânico, o espelho naufrago*, de Jorge Lima, *Capoeira de Angola como treinamento para o ator*, de Evani Tavares Lima, *Ruínas aladas*, de Luiz Fernando Calaça, *Ari Barroso e a invenção do Brasil brasileiro*, de João Edson Rufino, *Ao amigo desconhecido*, de Lago Júnior, *Livro de Imagens*, de Antonio Júnior e *A outra margem*, de Idmar Boaventura.

Fotos: Divulgação



Lúcia Santóri Carneiro durante lançamento do livro *As voltas do tempo*.

Junqueira Ayres no Encontro com o Escritor

A Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Costa Azul recebe, no dia 15 de maio (quinta-feira), às 15h30, o jornalista e escritor Junqueira Ayres para participar do **Projeto Encontro com Escritor**, numa roda de debates com seu público leitor. **Junqueira Ayres** é baiano, jornalista, escritor e pesquisador. Já trabalhou em vários jornais de Salvador como revisor, repórter, copy-desk e editor e publicou vários contos, crônicas e artigos.

Fotos: Divulgação

